



POPULAÇÃO-CHAVE AO VIRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA INTEGRAL

EDUARDO VANZELLA DA SILVA; NELISSANDRA CRISTIANE SCORSATO ANTONIOLLI

Introdução: O HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) é responsável pela AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), caracterizada pelo comprometimento grave do sistema imunológico, tornando o organismo suscetível a infecções oportunistas e neoplasias. Populações-chave, como homens que fazem sexo com homens (HSH), população trans e com diversidade de gênero, profissionais do sexo, pessoas privadas de liberdade e usuários de drogas injetáveis, possuem maior vulnerabilidade ao HIV, enfrentando estigma e discriminação que dificultam o acesso a saúde. **Objetivo:** Analisar e evidenciar as populações-chave ao HIV, bem como entender o papel do enfermeiro no subsídio às pessoas vivendo com HIV (PVHIV). **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, onde foram realizadas buscas de artigos nas bases de dados do Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os critérios de inclusão utilizados foram: Artigos que abordam a temática proposta, no período de 2014 a 2024. Ademais, utilizou-se relatórios informados pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS), sobre as estatísticas de HIV/AIDS. **Resultados:** A análise mostrou que as populações-chave possuem riscos significativamente maiores de infecção por HIV devido a fatores sociais, econômicos e comportamentais. Em termos relativos, a população HSH representa a categoria mais suscetível a infecção por HIV, representando 53% das novas infecções por HIV entre adultos em 2022, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), seguidos da população trans e com diversidade de gênero, profissionais do sexo, pessoas privadas de liberdade e usuários de drogas injetáveis. Em âmbito, tais populações enfrentam estigmas diários e barreiras no acesso a cuidados adequados. O papel do enfermeiro é crucial em todas as fases do cuidado, desde a educação e prevenção até o diagnóstico e tratamento. As estratégias de enfermagem que se mostraram mais eficazes incluem a promoção de campanhas educativas, realização de testes rápidos, acompanhamento terapêutico e apoio psicológico às PVHIV. **Conclusão:** O estudo destaca a importância de políticas públicas inclusivas e intervenções baseadas em evidências. Enfermeiros promovem a saúde, previnem doenças e prestam apoio humanizado, melhorando a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes. Investir na capacitação contínua dos enfermeiros é essencial para enfrentar os desafios do HIV/AIDS.

Palavras-chave: SOROPOSITIVIDADE PARA HIV; AIDS; CUIDADOS DE ENFERMAGEM; POPULAÇÃO-CHAVE; INFECÇÕES POR HIV